

CONECTANDO CUIDADO E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE MATRICIAMENTO E O PET SAÚDE-I&SD.

¹Ana Vitória do Nascimento Monte; ²Isadora Graciano Lima; ³Jônia Tírcia Parente Jardim Albuquerque

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (vitorianascimento155@gmail.com); ²Orientadora de Serviço do PET Saúde-I&SD; ³Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Educação Física da UVA, Sobral-CE.

O matriciamento em saúde, também conhecido como apoio matricial, configura-se como uma ferramenta essencial e estratégica do Sistema Único de Saúde (SUS). Seu propósito é construir novas práticas de cuidado por meio da corresponsabilização entre as equipes de referência da Atenção Primária à Saúde (APS) e as equipes da atenção especializada. Essa abordagem visa capacitar a equipe conforme as necessidades do território, diminuindo a descontinuidade do cuidado e a dependência de encaminhamentos para serviços especializados. A importância do matriciamento é ampliada com o uso de tecnologias para monitorar casos e qualificar as práticas de assistência. Para tanto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Informação e Saúde Digital (PET Saúde-I&SD), vinculado à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e desenvolvido no município de Sobral, no Ceará, busca aproximar estudantes dessas práticas. Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo descrever a vivência de uma estudante bolsista do PET Saúde-I&SD na coleta de dados e imersão no funcionamento do matriciamento na APS. A experiência ocorreu em Outubro de 2025, durante uma reunião de discussão de caso no Centro de Saúde da Família (CSF) Alto da Brasília, no município. A reunião, focada na saúde mental de um morador do bairro da área de abrangência do CSF, envolveu uma ampla gama de profissionais e estudantes. A equipe do CSF, incluindo a enfermeira, representante do gestor local, médica, técnicos e a Agente Comunitária de Saúde (ACS), responsável por acompanhar o paciente, forneceu um relato detalhado do histórico clínico e social dele. Em seguida, a equipe especializada conduziu mediando e analisando a discussão, utilizando perguntas-chave para guiar a equipe de referência, na busca por uma compreensão mais holística do paciente. Orientadores e monitores bolsistas do PET Saúde-I&SD também estiveram presentes, com o intuito de adquirir conhecimento na área e coletar dados sobre a dinâmica dessas reuniões para o desenvolvimento de futuras ações em saúde digital. Em suma, o momento proporcionou um rico espaço de troca de conhecimento entre as equipes, em prol do bem-estar do paciente. Foram discutidas as divergências de informações sobre o caso e planejadas intervenções viáveis para a correção das insuficiências relatadas. Observou-se que o matriciamento favoreceu o diálogo entre os diferentes níveis de atenção, fortalecendo o vínculo entre as equipes, permitiu ainda, compreender a relevância da comunicação interprofissional e do uso de tecnologias em saúde para o monitoramento de casos, tanto na atenção básica quanto na especializada. Portanto, a vivência como bolsista mostrou-se profundamente formativa, proporcionando a imersão nas práticas de gestão e cuidado em saúde. Além disso, reafirmou o matriciamento como uma estratégia essencial para o fortalecimento da saúde pública, ao promover práticas focadas na assistência, e buscar a articulação das equipes, visando a corresponsabilização dos casos, ampliando o cuidado e melhorando a capacidade de resolução da equipe de referência do CSF.

Palavras-chave: Saúde Digital, Saúde Mental, Educação em Saúde.

Agradecimentos: À Secretaria de Informação e Saúde Digital pela bolsa, e à Prefeitura Municipal de Sobral pelo apoio.